

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.109.790
Preferenciais	449.523
Total	4.559.313
Em Tesouraria	
Ordinárias	600
Preferenciais	0
Total	600

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2017	Ordinária		0,72408
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2017	Preferencial		0,79648
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	28/04/2017	Ordinária		0,72408
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	28/04/2017	Preferencial		0,79648
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2017	Ordinária		0,72408
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2017	Preferencial		0,79648

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	796.315	840.665
1.01	Ativo Circulante	528.312	578.717
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.685	21.903
1.01.03	Contas a Receber	168.488	196.812
1.01.03.01	Clientes	148.338	180.017
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.150	16.795
1.01.04	Estoques	332.724	349.739
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.415	10.263
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.415	10.263
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	7.440	7.225
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	1.975	3.038
1.02	Ativo Não Circulante	268.003	261.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.209	14.246
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.858	3.108
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.858	3.108
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.351	11.138
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	1.647	1.719
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	9.156	8.820
1.02.01.09.05	Outros Ativos	548	599
1.02.02	Investimentos	42.854	41.331
1.02.02.01	Participações Societárias	42.854	41.331
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.575	41.052
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	279	279
1.02.03	Imobilizado	192.971	191.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	192.971	191.703
1.02.04	Intangível	16.969	14.668
1.02.04.01	Intangíveis	16.969	14.668

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	796.315	840.665
2.01	Passivo Circulante	342.931	390.443
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.342	27.977
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.728	7.747
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.614	20.230
2.01.02	Fornecedores	189.249	250.882
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	189.249	250.882
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.199	16.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.106	3.116
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.876	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.230	3.116
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.011	12.845
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	82	75
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.610	29.378
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.868	11.302
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.868	11.302
2.01.04.02	Debêntures	15.186	17.359
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	556	717
2.01.05	Outras Obrigações	59.531	66.170
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.139	22.270
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	24.139	22.270
2.01.05.02	Outros	35.392	43.900
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.493	5.432
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	4.679	10.261
2.01.05.02.05	Outros Passivos	24.267	24.254
2.01.05.02.06	Fidelidade Prêmios a Resgatar	3.953	3.953
2.02	Passivo Não Circulante	57.980	68.572
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.152	59.181
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.532	14.042
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.532	14.042
2.02.01.02	Debêntures	37.500	45.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	120	139
2.02.02	Outras Obrigações	2.310	2.797
2.02.02.02	Outros	2.310	2.797
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	184	371
2.02.02.02.04	Subvenção de Investimentos	2.126	2.426
2.02.04	Provisões	6.518	6.594
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.518	6.594
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	403	403
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.509	4.585
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.606	1.606
2.03	Patrimônio Líquido	395.404	381.650
2.03.01	Capital Social Realizado	325.000	325.000
2.03.04	Reservas de Lucros	56.710	56.650
2.03.04.01	Reserva Legal	6.498	6.498

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	13.381	13.381
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	4.198	4.198
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-73	-133
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	32.706	32.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.694	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	544.844	527.982
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-414.590	-404.414
3.03	Resultado Bruto	130.254	123.568
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-104.864	-102.750
3.04.01	Despesas com Vendas	-122.915	-113.241
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.807	-12.826
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.335	21.304
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.523	2.013
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.390	20.818
3.06	Resultado Financeiro	-5.569	-6.308
3.06.01	Receitas Financeiras	576	882
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.145	-7.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.821	14.510
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.127	-4.292
3.08.01	Corrente	-6.877	-5.503
3.08.02	Diferido	750	1.211
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.694	10.218
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.694	10.218
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,97	2,22
3.99.01.02	PN	3,27	2,44
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,97	2,22
3.99.02.02	PN	3,27	2,44

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	13.694	10.218
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.694	10.218

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.195	1.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.515	17.768
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	13.694	10.218
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.530	4.714
6.01.01.03	Provisão p/passivos contingentes	-77	143
6.01.01.04	Resultado da Equivalencia Patrimonial	-1.523	-2.013
6.01.01.05	Custo do Permanente baixado/vendido	474	205
6.01.01.06	Provisão p/Devedores Duvidosos	935	348
6.01.01.07	Provisão p/perdas com estoque	65	376
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-749	-1.211
6.01.01.11	Provisão Tributária/Indenizações	0	388
6.01.01.13	Despesas de Juros	2.034	4.363
6.01.01.14	Provisão para descontos financeiros	132	237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.320	-16.321
6.01.02.01	Aumento/redução créditos a receber clientes	30.612	4.431
6.01.02.02	Aumento/redução dos estoques	16.951	-657
6.01.02.03	Redução dos fornecedores	-61.633	-26.322
6.01.02.04	Aumento/redução de provisão para IRPJ e CSLL	6.876	5.503
6.01.02.05	Redução dos impostos e contribuições e obrigações sociais	581	-2.865
6.01.02.06	Aumento/redução dos depósitos judiciais	-336	-324
6.01.02.07	Aumento/redução de impostos a recuperar	4.599	-3.732
6.01.02.08	Aumento/redução dos demais grupos ativo	-3.306	7.703
6.01.02.09	Redução dos demais grupos passivo	-4.684	-2.941
6.01.02.10	Aumento/redução de subvenção para investimentos	-300	-300
6.01.02.11	Aumento/ redução impostos de renda e CSLL pagos	-3.680	3.183
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.573	-5.058
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-6.217	-4.129
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-3.356	-929
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-840	-1.245
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital proprio	-2.939	-2.612
6.03.02	Mutuos com partes relacionadas	1.869	3.673
6.03.03	Aquisições de ações próprias	60	0
6.03.04	Captações de empréstimos e financiamentos	15.000	15.000
6.03.05	Pagamentos de arrendamento mercantil	-446	-240
6.03.06	Amortização de principal e juros de financiamentos	-14.590	-17.066
6.03.07	Arrendamentos mercantis efetuados	206	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.218	-4.856
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.903	14.229
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.685	9.373

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	325.000	-133	56.783	0	0	381.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	325.000	-133	56.783	0	0	381.650
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	60	0	0	0	60
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	60	0	0	0	60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.694	0	13.694
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.694	0	13.694
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	325.000	-73	56.783	13.694	0	395.404

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.218	0	10.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.218	0	10.218
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	295.000	-1.326	50.468	10.218	0	354.360

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	601.577	578.053
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	570.189	554.976
7.01.02	Outras Receitas	32.322	23.425
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-934	-348
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-440.325	-444.622
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-399.445	-403.889
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.537	-39.772
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-343	-961
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.252	133.431
7.04	Retenções	-5.554	-4.715
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.554	-4.715
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	155.698	128.716
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.127	2.938
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.523	2.013
7.06.02	Receitas Financeiras	604	925
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	157.825	131.654
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	157.825	131.654
7.08.01	Pessoal	57.918	52.314
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.546	43.581
7.08.01.02	Benefícios	5.817	5.086
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.555	3.647
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.633	43.419
7.08.02.01	Federais	21.303	17.040
7.08.02.02	Estaduais	37.716	25.611
7.08.02.03	Municipais	614	768
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.580	25.703
7.08.03.01	Juros	6.542	7.576
7.08.03.02	Aluguéis	20.038	18.127
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.694	10.218
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.694	10.218

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	775.896	820.973
1.01	Ativo Circulante	540.856	590.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.772	22.340
1.01.03	Contas a Receber	170.702	199.902
1.01.03.01	Clientes	149.934	182.428
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.768	17.474
1.01.04	Estoques	341.773	357.037
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.609	11.161
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.609	11.161
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	8.535	8.021
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	2.074	3.140
1.02	Ativo Não Circulante	235.040	230.533
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.547	14.542
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.926	3.152
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.926	3.152
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.621	11.390
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	1.647	1.719
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	9.426	9.072
1.02.01.09.05	Outros Ativos	548	599
1.02.02	Investimentos	284	284
1.02.02.01	Participações Societárias	284	284
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	284	284
1.02.03	Imobilizado	202.118	200.908
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	202.118	200.908
1.02.04	Intangível	17.091	14.799
1.02.04.01	Intangíveis	17.091	14.799

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	775.896	820.973
2.01	Passivo Circulante	322.348	370.484
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.992	28.552
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.861	7.896
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.131	20.656
2.01.02	Fornecedores	189.435	250.242
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	189.435	250.242
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.726	17.806
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.179	3.764
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.394	377
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.785	3.387
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.464	13.961
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	83	81
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.727	29.495
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.985	11.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.985	11.419
2.01.04.02	Debêntures	15.186	17.359
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	556	717
2.01.05	Outras Obrigações	35.468	44.389
2.01.05.02	Outros	35.468	44.389
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.493	5.432
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	4.681	10.580
2.01.05.02.05	Outros Passivos	24.341	24.424
2.01.05.02.06	Fidelidade Prêmios a Resgatar	3.953	3.953
2.02	Passivo Não Circulante	58.144	68.839
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.276	59.334
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.656	14.195
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.656	14.195
2.02.01.02	Debêntures	37.500	45.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	120	139
2.02.02	Outras Obrigações	2.310	2.797
2.02.02.02	Outros	2.310	2.797
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	184	371
2.02.02.02.04	Subvenção de Investimentos	2.126	2.426
2.02.04	Provisões	6.558	6.708
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.558	6.708
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	403	477
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.549	4.625
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.606	1.606
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	395.404	381.650
2.03.01	Capital Social Realizado	325.000	325.000
2.03.04	Reservas de Lucros	56.710	56.650
2.03.04.01	Reserva Legal	6.498	6.498
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	13.381	13.381
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	4.198	4.198

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-73	-133
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	32.706	32.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.694	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	546.164	528.901
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-414.038	-403.687
3.03	Resultado Bruto	132.126	125.214
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-106.828	-104.388
3.04.01	Despesas com Vendas	-122.788	-112.792
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.490	-13.440
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.450	21.844
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.298	20.826
3.06	Resultado Financeiro	-5.035	-5.269
3.06.01	Receitas Financeiras	640	1.517
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.675	-6.786
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.263	15.557
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.569	-5.339
3.08.01	Corrente	-7.342	-6.580
3.08.02	Diferido	773	1.241
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.694	10.218
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.694	10.218
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.694	10.218
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,97	2,22
3.99.01.02	PN	3,27	2,44
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,97	2,22
3.99.02.02	PN	3,27	2,44

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.694	10.218
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.694	10.218
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.694	10.218

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.874	5.046
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.129	20.208
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	13.694	10.218
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.726	4.897
6.01.01.03	Provisão para passivos contingentes	-77	193
6.01.01.04	Custo do permanente baixado/vendido	474	209
6.01.01.05	Provisão para devedores duvidosos	930	456
6.01.01.06	Provisão para perdas em estoque	60	408
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-773	-1.241
6.01.01.10	Provisão Tributária/ Indenizações	0	463
6.01.01.12	Despesas de Juros	2.037	4.368
6.01.01.14	Provisão para descontos financeiros	132	237
6.01.01.16	Provisão tributária	-74	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.255	-15.162
6.01.02.01	Aumento /redução créditos a receber de clientes	31.432	5.620
6.01.02.02	Aumento/redução dos estoques	15.203	-242
6.01.02.03	Redução de fornecedores	-60.807	-26.170
6.01.02.04	Aumento/redução de provisão para IRPJ e CSLL	7.189	0
6.01.02.05	Aumento/Redução dos impostos contribuições e obrigações sociais	1.020	-2.885
6.01.02.06	Aumento/redução dos depósitos judiciais	-354	-341
6.01.02.07	Aumento/redução de impostos a recuperar	4.410	-4.316
6.01.02.08	Aumento/redução dos demais grupos do ativo	-3.244	7.294
6.01.02.09	Redução dos demais grupos do passivo	-5.018	-2.936
6.01.02.10	Aumento/redução de Provisão para IRPJ e CSLL	0	5.008
6.01.02.11	Aumento/redução imposto de renda e CSLL pagos	-3.786	4.106
6.01.02.12	Aumento/redução de subvenção para investimentos	-300	-300
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.701	-5.349
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-6.345	-4.420
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-3.356	-929
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.741	-4.951
6.03.01	Pagamento dividendos e juros capital próprio	-2.940	-2.613
6.03.02	Mútuos com partes relacionadas	0	2
6.03.03	Captações de empréstimos/financiamentos	15.000	15.000
6.03.04	Pagamento de arrendamento mercantis	-446	-240
6.03.05	Amortização de principal e juros de financiamento	-14.621	-17.100
6.03.06	Aquisição de ações próprias	60	0
6.03.07	Arrendamentos mercantis efetuados	206	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.568	-5.254
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.340	17.003
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.772	11.749

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	325.000	-133	56.783	0	0	381.650	0	381.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	325.000	-133	56.783	0	0	381.650	0	381.650
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	60	0	0	0	60	0	60
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	60	0	0	0	60	0	60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.694	0	13.694	0	13.694
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.694	0	13.694	0	13.694
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	325.000	-73	56.783	13.694	0	395.404	0	395.404

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142	0	344.142
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142	0	344.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.218	0	10.218	0	10.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.218	0	10.218	0	10.218
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	295.000	-1.326	50.468	10.218	0	354.360	0	354.360

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	605.509	581.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	574.889	559.536
7.01.02	Outras Receitas	31.550	22.568
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-930	-455
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-440.171	-444.402
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-398.747	-403.033
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.166	-40.537
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-258	-832
7.03	Valor Adicionado Bruto	165.338	137.247
7.04	Retenções	-5.749	-4.898
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.749	-4.898
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	159.589	132.349
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	673	1.566
7.06.02	Receitas Financeiras	673	1.566
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	160.262	133.915
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	160.262	133.915
7.08.01	Pessoal	58.368	52.692
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.930	43.904
7.08.01.02	Benefícios	5.831	5.110
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.607	3.678
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.847	46.942
7.08.02.01	Federais	22.553	19.035
7.08.02.02	Estaduais	39.648	27.125
7.08.02.03	Municipais	646	782
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.353	24.063
7.08.03.01	Juros	6.078	7.175
7.08.03.02	Aluguéis	19.275	16.888
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.694	10.218
7.08.04.02	Dividendos	13.694	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	10.218

Comentário do Desempenho

grupodimed

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 1T17

Eldorado do Sul, RS, 15 de maio de 2017 – A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (BM&FBOVESPA: PNVL3), uma das principais varejistas e distribuidoras de produtos farmacêuticos do País, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2017 (1T17). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado referem-se ao primeiro trimestre do ano de 2016.

Informações de mercado

em 12/05/2017:

PNVL3: R\$ 580,00/ação

PNVL4: R\$ 242,50/ação

Valor de mercado: R\$ 2.492.688 mil

Máxima em 2017(PNVL3): R\$ 665,00/ação

Mínima em 2017(PNVL3): R\$ 560,00/ação

Contate RI:

Antônio Carlos Tocchetto Napp

Diretor de Relações com

Investidores

Tel.: (55) (51) 3481-9998

relinvest@dimed.com.br

www.grupodimed.com.br/ri

Destaques Operacionais e Financeiros do 1º Trimestre de 2017

- **Receita Bruta Varejo 1T17:** Crescimento de 16,6% em relação ao 1º trimestre de 2016, com a Receita Bruta Total atingindo o valor de R\$ 579.720 mil.
- **Margem Bruta 1T17:** 27,8% da Receita Bruta, um aumento de 1,9 ponto percentual quando comparado com o 1T16.
- **EBITDA 1T17:** R\$ 31.024, crescimento de 20,8% em relação ao 1T16.
- **Lucro Líquido 1T17:** R\$ 13.694, crescimento de 34,0% em relação ao 1T16.

Destaques	1T2016	1T2017	Var. %	2T2016	3T2016	4T2016
Receita Bruta	564.471	579.720	2,7%	538.528	553.686	603.338
Lucro Bruto	146.009	160.927	10,2%	154.161	149.905	165.097
Margem Bruta	25,9%	27,8%		28,6%	27,1%	27,4%
EBITDA	25.676	31.024	20,8%	29.326	28.781	41.177
Margem EBITDA	4,5%	5,4%		5,4%	5,2%	6,8%
Lucro Líquido	10.218	13.694	34,0%	12.633	14.798	15.410
Lojas	348	373	7,2%	353	359	369

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO

O primeiro trimestre de 2017 foi um período de forte crescimento de resultado. Apesar do cenário econômico e político ainda adverso, nosso principal negócio (Varejo) segue crescendo de forma consistente. Além disso, estamos colhendo importantes frutos da melhora de produtividade em nossas lojas e em nossos centros de distribuição, que se traduzem em diluição de custos em nossas operações.

No Varejo, como já mencionado, merece destaque o crescimento das Vendas na ordem de 16,6% na comparação trimestral, bem como um crescimento de SSS (*Same Store Sales*) na ordem de 10,8% na mesma base. O ritmo de expansão se acelerou, culminando com a inauguração de 34 lojas nos últimos 12 meses. Em paralelo, mantivemos a estratégia de redução da participação no negócio atacadista nas vendas da Companhia, acelerada pela perda de faturamento das regiões que deixaram de ser atendidas após o incêndio em nosso CD de São José/SC. Os indicadores de aumento de lojas, atrelados ao aumento de nossa venda, foi acompanhado também pelo crescimento do EBITDA na ordem de 20,8% e do Lucro Líquido que evoluiu 34,0% na comparação trimestral.

A união de todos os fatores acima expostos garantiu o crescimento da Margem Bruta da Companhia (de 25,9% para 27,8%), bem como um crescimento de 20,8% no EBITDA e de 34,0% no Lucro Líquido na comparação trimestral, taxas expressivas que materializam nosso compromisso com o negócio e que reforçam nossa disciplina na execução da estratégia.

Diante dos fatos expostos, gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho ao longo do primeiro trimestre de 2017.

CENÁRIO

O cenário traçado pela Administração para os próximos trimestres de 2017 prevê a continuidade do ritmo de crescimento de vendas do Varejo. Por um lado, temos a expectativa de manutenção de boas taxas de crescimento SSS. Por outro, mantemos nossa projeção de abertura de 50 lojas no ano. Mesmo prevendo um cenário positivo para o nosso principal negócio, entendemos que precisamos ser cautelosos, especialmente com nossas despesas, para enfrentar possíveis desdobramentos da crise econômica e política que permanece em nosso país. Mas reforçamos que continuamos acreditando que o mercado apresenta boas oportunidades de negócios: a população segue envelhecendo, a renda, mesmo que se reduza, permanecerá em um patamar historicamente alto e a formalização da concorrência segue melhorando o ambiente competitivo.

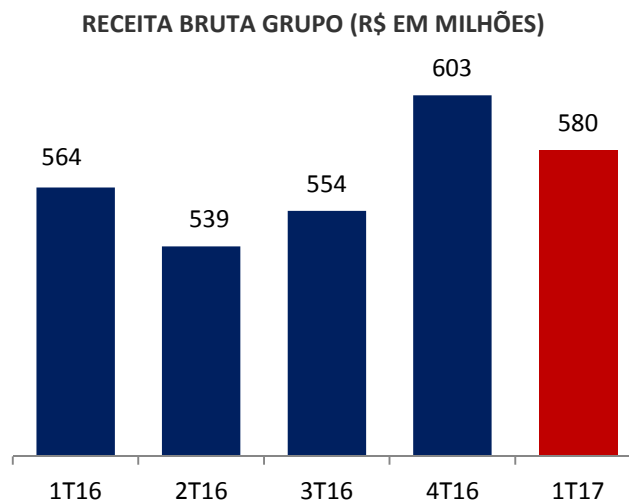
Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Os investimentos no primeiro trimestre de 2017 totalizaram R\$ 9.701 mil. Do total investido, 57,3% foi direcionado para a abertura e reforma de nossas lojas. O restante foi gasto prioritariamente na área de Tecnologia da Informação.

RECEITA BRUTA

Apresentamos uma receita bruta de R\$ 579.720 mil no primeiro trimestre de 2017, superando em 2,7% o resultado obtido no mesmo trimestre do ano passado.

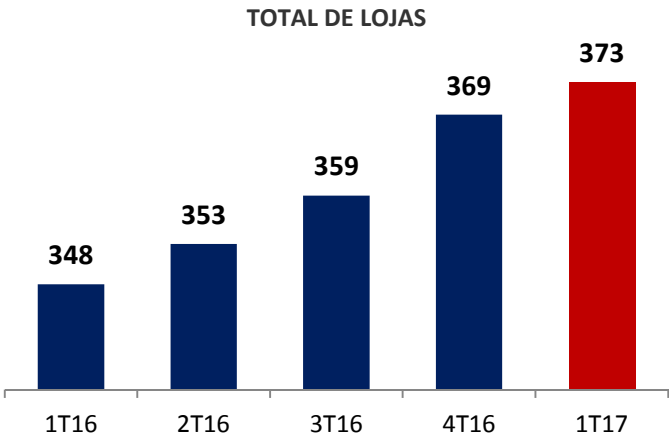


No segmento varejo, crescemos 16,6% no primeiro e merece especial destaque o crescimento de vendas da Loja Virtual no 1T17, que foi de 22,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

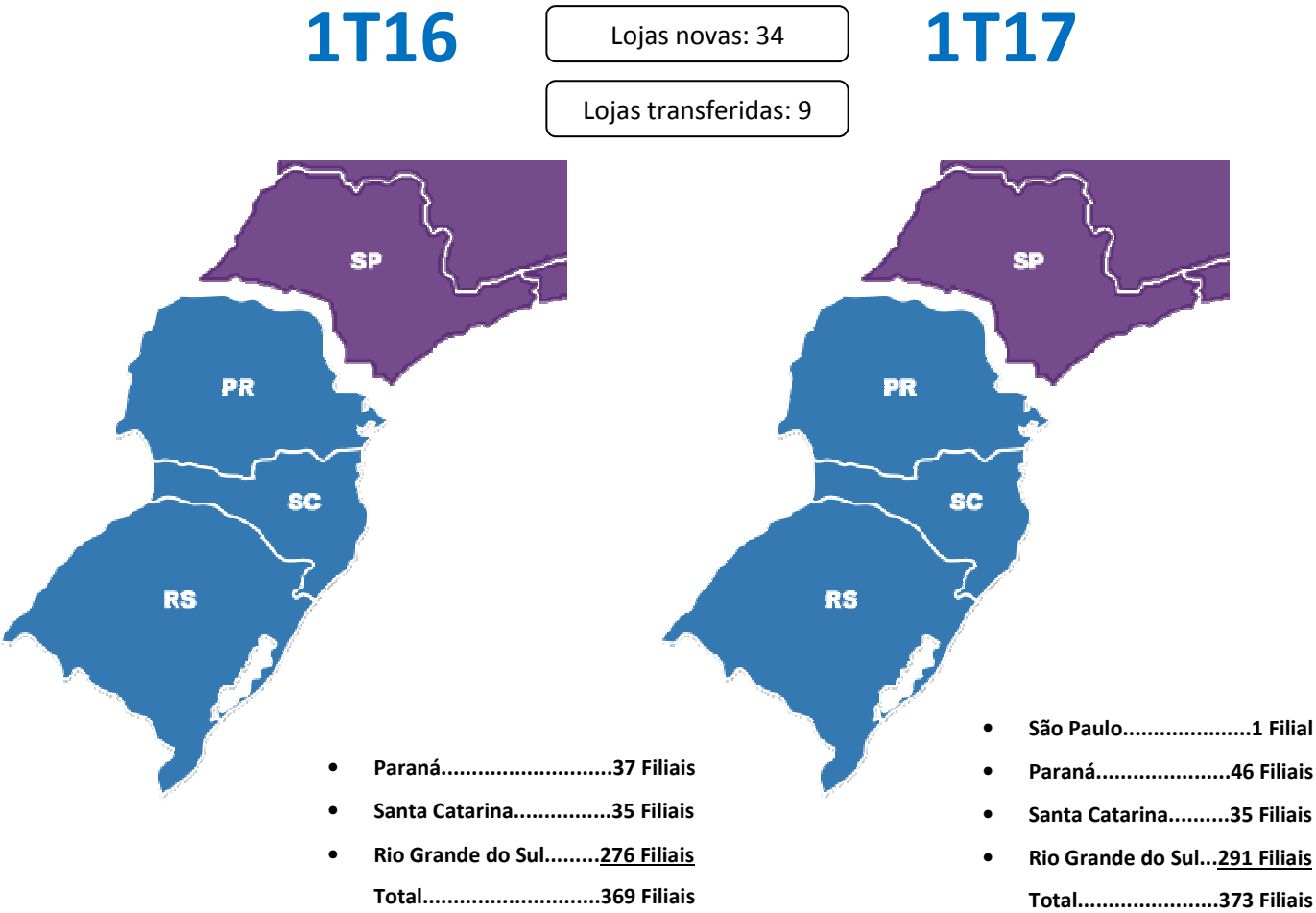
Informações do Varejo

Nos últimos doze meses, tivemos a abertura bruta de 34 lojas. Ao todo, contamos com 373 lojas espalhadas nos Estados do RS, SC, PR e SP. A empresa mantém a estratégia de expansão visando um crescimento sustentável e equilibrado, priorizando a utilização de recursos gerados pelo próprio negócio.

Comentário do Desempenho



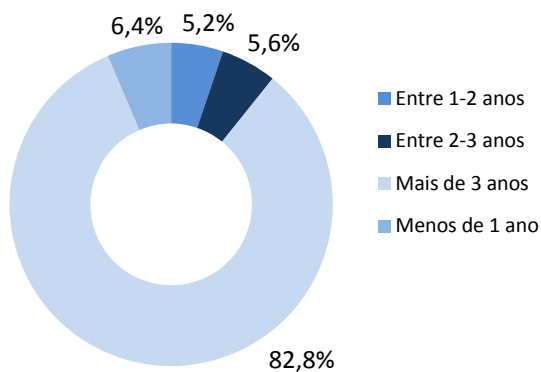
A ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas nos Estados em que operamos.



Comentário do Desempenho

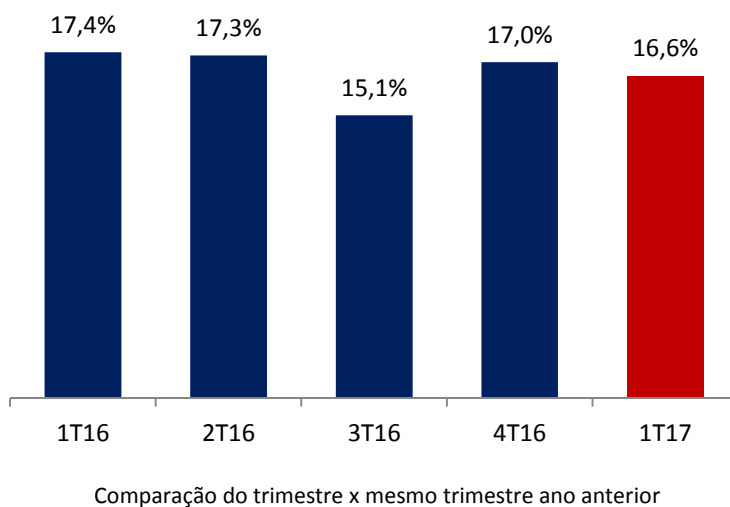
Ao final do período, possuíamos 17,2% de nossas lojas ainda em estágio de maturação (menos de 3 anos de funcionamento), não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade, e contávamos com 82,8% das lojas já maduras.

LOJAS POR ESTÁGIO DE MATURAÇÃO



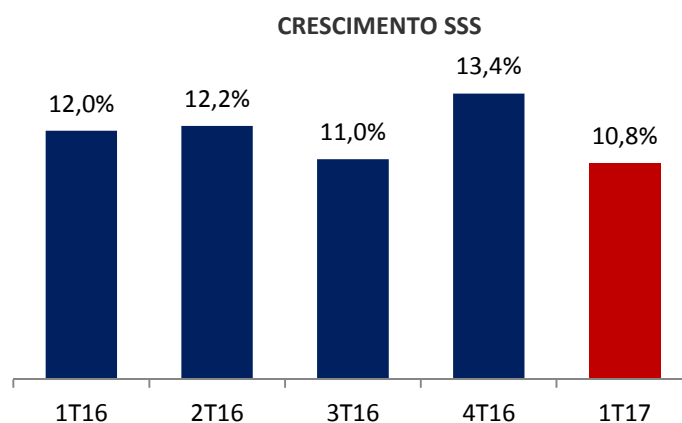
O crescimento de vendas do varejo no 1T17 foi de 16,6% em relação à 1T16.

CRESCIMENTO VENDA VAREJO



Comentário do Desempenho

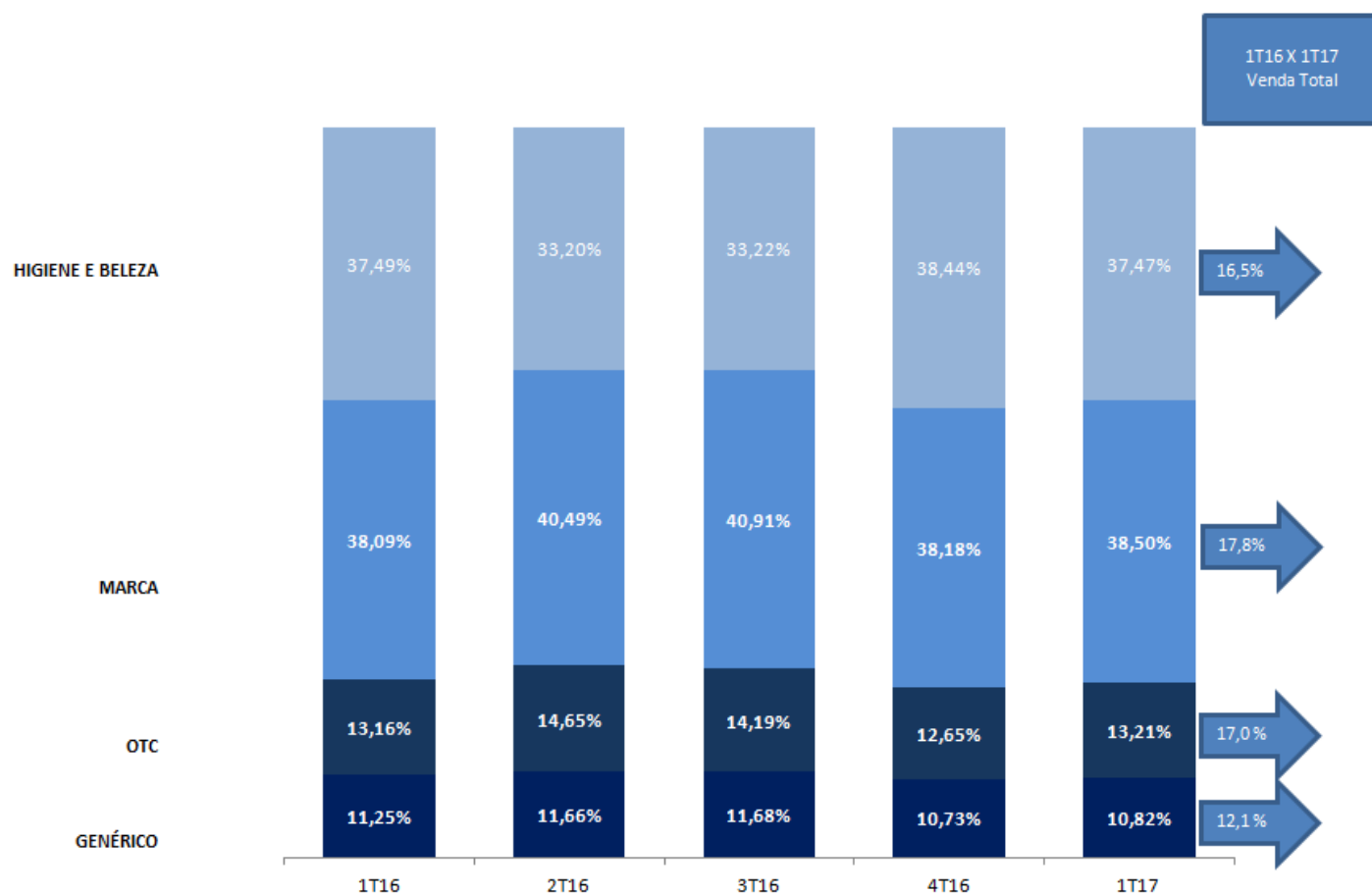
O crescimento de vendas de mesmas lojas ficou em 10,8% no 1T17, em relação ao total de vendas do primeiro trimestre de 2016.



Comparação do trimestre x mesmo trimestre ano anterior

Mix de Vendas

O mix de vendas da Companhia no 1T17, em relação ao 1T16, mostrou pequenas variações. Os segmentos que apresentaram maior crescimento foram os produtos de Marca (17,8%) e OTC (17,0%).

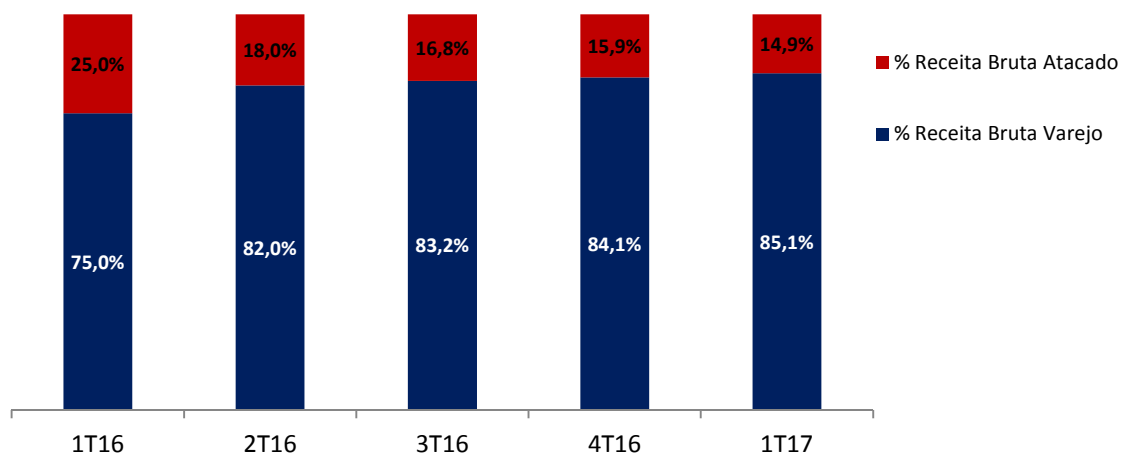


Comentário do Desempenho

Informações do Atacado

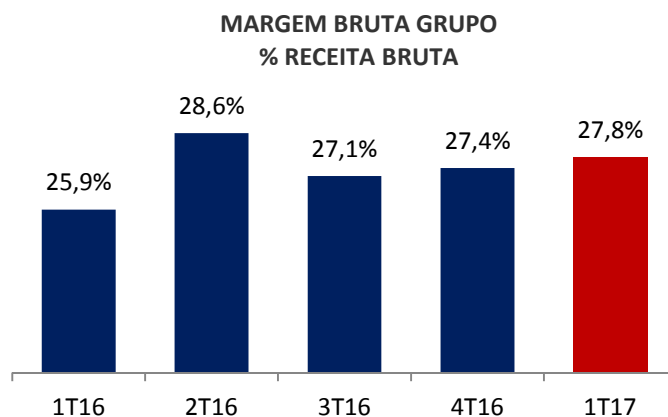
O Atacado no primeiro trimestre de 2017 reduziu seu nível de vendas em relação ao primeiro trimestre de 2016. Esta redução na participação está alinhada com a estratégia da Companhia e foi acelerada com o incêndio de nosso centro de distribuição em São José/SC. Cabe salientar que continuamos trabalhando para melhorar as margens deste negócio, através de ações comerciais saudáveis e de uma eficiência crescente nos custos da operação.

No gráfico a seguir, demonstramos a participação de vendas de cada unidade de negócio ao longo dos últimos trimestres, onde o ganho de *share* do Varejo fica bem evidenciado.

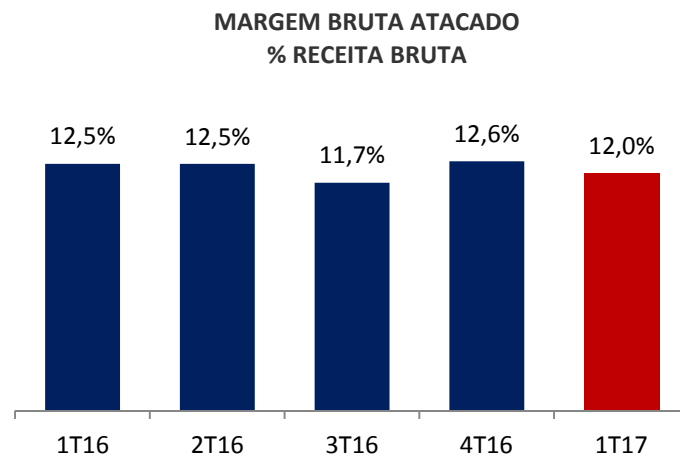
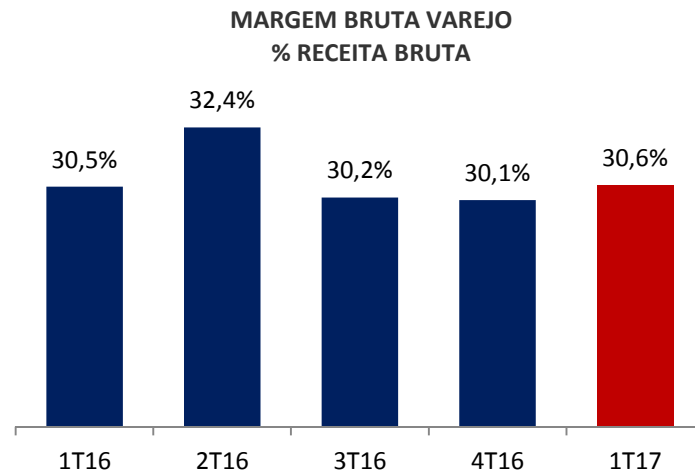


MARGEM BRUTA

A margem bruta do 1T17 foi de 27,8%, representando um acréscimo de 1,9 ponto percentual em relação à margem bruta do 1T16. O crescimento observado na Margem Bruta no 1T17 é consequência em grande parte da redução da participação da venda do Atacado no total de vendas da Companhia.



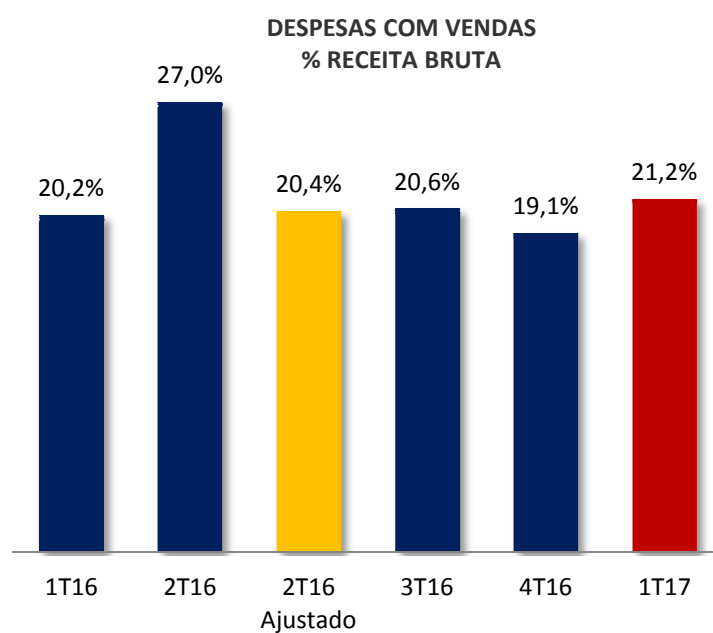
Comentário do Desempenho



DESPESAS COM VENDAS

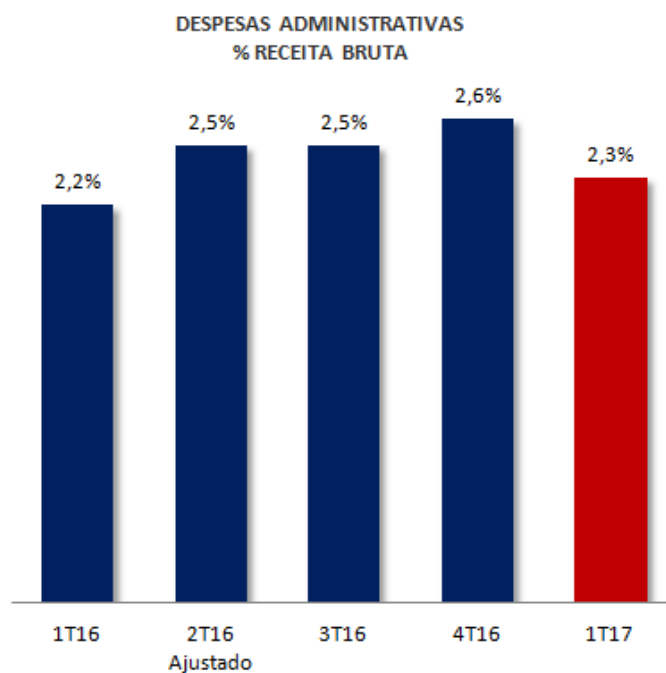
As despesas com vendas totalizaram R\$ 122.788 mil no 1T17, equivalente a 21,2% da receita bruta. Este aumento de 1,0 ponto percentual observado na comparação entre trimestres é consequência do aumento da participação do Varejo no *share* de vendas da Companhia (ver gráfico da nota “Informações do Atacado”). Este efeito se explica pelo fato das despesas com vendas do Varejo (em especial, despesas de lojas) serem mais altas do que as despesas com vendas do Atacado (despesas com agentes de negócio / vendedores). Em compensação, como a margem bruta do negócio Varejo é significativamente mais alta que a do Atacado, essa mudança de *share* faz com que o resultado medido através do EBITDA e do Lucro Líquido seja superior.

Comentário do Desempenho



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

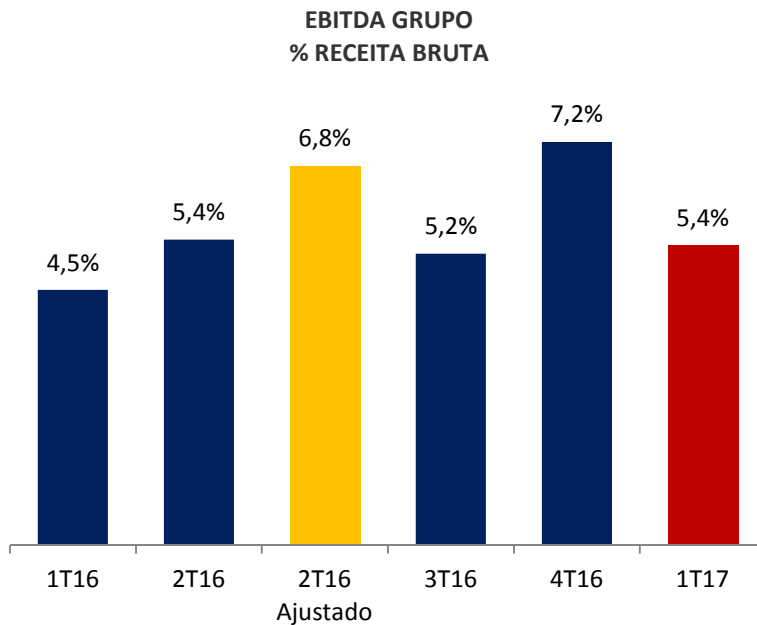
As despesas administrativas totalizaram R\$ 13.490 mil no 1T17 e representaram 2,3% da receita bruta, mantendo-se estáveis quando comparado ao primeiro trimestre de 2016.



Comentário do Desempenho

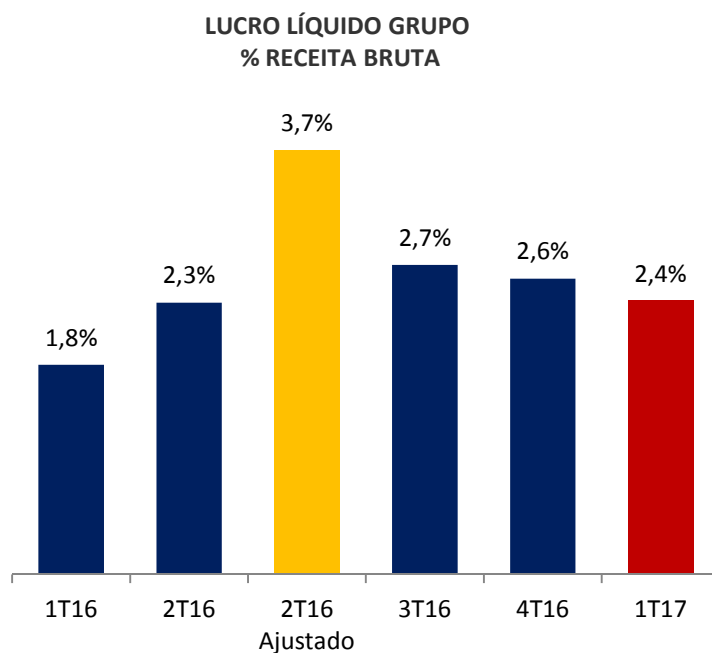
EBITDA

Atingimos no primeiro trimestre de 2017 um EBITDA de R\$ 29.326 mil, um crescimento de 20,8% sobre o sobre o 1T17.



LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido no 1T17 foi de R\$ 13.694 mil, representando 2,4% da receita bruta, um aumento de 34,0% quando comparado com o 1T16. O aumento de 34,0% no lucro líquido do 1º trimestre de 2017 está relacionado ao bom desempenho operacional da Companhia.



Comentário do Desempenho

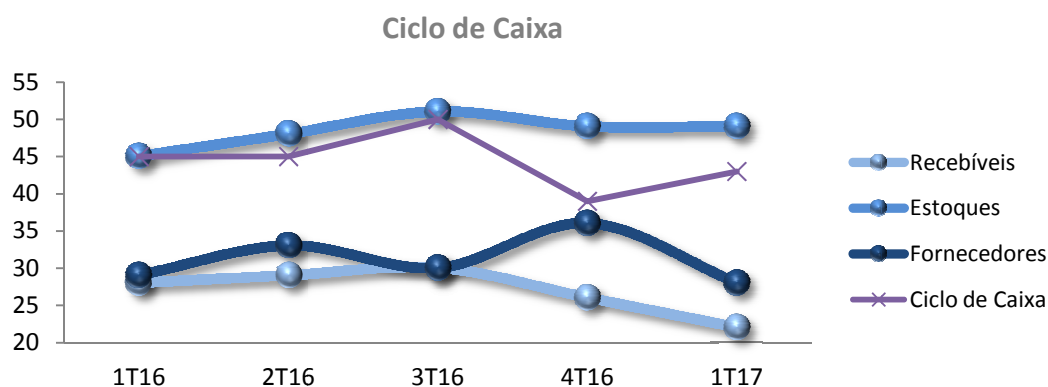
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Registramos um fluxo de caixa livre negativo no 1º trimestre de 2017 de R\$ 1.827.

Fluxo de Caixa	1T2016	1T2017	1T2016 X 1T2017 (R\$)
Lucro Líquido	10.218	13.694	3.476
Depreciações e Amortizações	4.897	5.726	829
Outros	5.093	2.709	(2.384)
Recursos das Operações	20.208	22.129	1.921
Contas a receber de Clientes	5.620	31.432	25.812
Estoques	(242)	15.203	15.445
Fornecedores	(26.170)	(60.807)	(34.637)
Demais variações nos Ativos e Passivos	5.630	(83)	(5.713)
Fluxo de Caixa Operacional	5.046	7.874	2.828
Caixa líquido das atividades de investimentos	(5.349)	(9.701)	(4.352)
Fluxo de Caixa Livre	(303)	(1.827)	(1.524)
JSCP	(2.613)	(2.940)	(327)
Empréstimos e Financiamentos	(2.340)	139	2.479
Aquisição de Ações Próprias	-	60	60
Mútuos com partes relacionadas	2	-	(2)
Fluxo de Caixa Total	(5.254)	(4.568)	686
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.003	22.340	5.337
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.749	17.772	6.023

CICLO DE CAIXA

A companhia reduziu seu ciclo de caixa no 1T17 em 2 dias com relação ao mesmo trimestre de 2016.

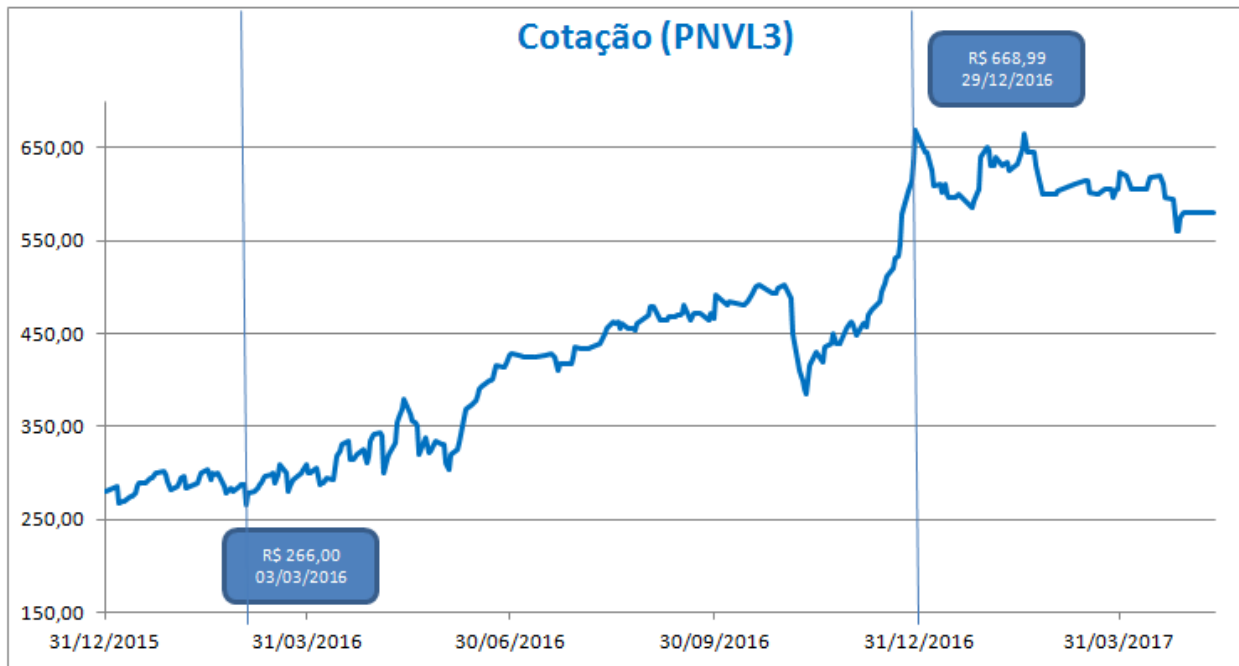


Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia, ao longo do primeiro trimestre de 2017, apresentaram uma redução na ordem de 3,3% (cotação de R\$ 645,00 em 02/01/2017 e cotação de R\$ 624,00 em 31/03/2017). O IBOVESPA, neste mesmo período, apresentou desvalorização de 0,1%.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da nossa ação ordinária de 31/12/2015 até 12/05/2017.



ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS

A Companhia acredita e fomenta as boas práticas fiscais, a formalização e a transparência do setor em que atua, tendo sido a primeira empresa no Brasil a emitir Nota Fiscal eletrônica. Dessa forma, entendemos que os impostos pagos têm um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. No primeiro trimestre de 2017, recolhemos aos cofres públicos R\$ 62.847 mil, sendo R\$ 22.553 mil de impostos federais, R\$ 39.648 mil de estaduais e R\$ 646 mil de municipais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO INTERNO

Analisando o 1º trimestre do ano de 2017, a área de Treinamento e Desenvolvimento executou 23.416 horas de treinamento, atendendo a 14.442 participantes em diversos assuntos, com maior destaque para ações de conteúdo técnico e de atualizações de mercado. Em comparação com o mesmo período do ano de 2016, houve uma evolução de 112% em volume de horas realizadas de treinamento. Esses dados comprovam o

Comentário do Desempenho

contínuo e crescente investimento da Companhia no desenvolvimento e capacitação de seus colaboradores, tanto no formato de treinamentos presenciais quanto à distância.

Abaixo, seguem alguns destaques dos programas de treinamento realizados no primeiro trimestre do ano:

- Foram realizadas 34 turmas de “Integração de Novos Colaboradores”, totalizando 1.749 horas de treinamentos e um total de 388 participantes. A integração visa informar o colaborador sobre o histórico da empresa, missão e valores, regras de convivência, fluxos de processos e boas práticas, para que este possa, o mais rápido possível, desenvolver o seu trabalho de forma efetiva, entregando a nossos clientes produtos e serviços de qualidade pelos quais somos reconhecidos no mercado.
- Devido a participação da rede Panvel na campanha de vacinação contra a Gripe H1N1, realizamos um ciclo de palestras para atualização no assunto direcionado a 11 farmacêuticos de lojas participantes, totalizando 100 horas de treinamento.
- Aconteceu a capacitação da primeira turma do programa Ser Mais, participaram 24 subgerentes totalizando 672 horas de treinamento.
- Realizamos o seminário do módulo IV - PDCA do programa Ampliar, nosso Programa de Desenvolvimento de Lideranças. Neste módulo, foram capacitadas a alta gestão do corporativo, coordenadores e supervisores do varejo. Foram 152 horas de treinamento.

O Ampliar, assim como os programas Ser Mais e Decolar, voltados para os gestores das Lojas Panvel, são programas que objetivam trabalhar a qualificação e desenvolvimento das lideranças da Empresa, focando nos eixos Pessoas, Comercial, Estratégias e Processos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO EXTERNO

Com uma visão socioambiental forte, a Companhia desenvolve programas voltados à saúde e ao desenvolvimento das comunidades onde atua. Além de ser parceira de diversos projetos, a empresa não fica para trás na criação de suas ações próprias.

Em 2010, a Panvel lançou um programa pioneiro em descarte de medicamentos: o “Destino Certo”. A ação orienta a população a fazer o descarte correto de remédios vencidos ou em desuso nas lojas participantes da rede, para evitar a contaminação do solo e da água. Mais de 32 toneladas de medicamentos já foram recolhidas desde o início do projeto, sendo que somente no primeiro trimestre de 2017 foram recolhidas aproximadamente 1,2 toneladas. Ainda pensando no meio-ambiente, também criou o “Menos Sacolas na

Comentário do Desempenho

Natureza”, que visa reduzir o uso de sacolas plásticas. Os clientes que abrem mão do material na hora das compras ganham quatro pontos no Programa Fidelidade. Com isso, mais de 41 milhões de sacolas já deixaram de ser distribuídas desde o início do programa. Somente no primeiro trimestre de 2017, 1.526 milhões de sacolas deixaram de ser distribuídas.

Já o projeto “Troco Amigo” permite que os clientes façam a doação de qualquer quantia em dinheiro do seu troco para ajudar os principais hospitais da Região Sul. A cada colaboração é fornecido um comprovante de participação. Todos os anos, a Panvel realiza a prestação de contas do Projeto, e o valor arrecadado é investido na modernização dos hospitais, melhorias de atendimento, reformas e aquisições de novos equipamentos. Desde o lançamento do Projeto, no Natal de 2008, o Troco Amigo transforma a experiência de compra em um ato de solidariedade, tendo distribuído mais de 6,1 milhões de reais desde o seu início. No primeiro trimestre de 2017 foram repassados aproximadamente 492 mil reais.

Por fim, é importante mencionar o “Projeto Pescar”, uma iniciativa que proporciona a jovens em vulnerabilidade social a oportunidade para o desenvolvimento pessoal e qualificação profissional. A Companhia é uma das empresas gaúchas com o maior número de alunos e acredita profundamente nesta oportunidade de desenvolver pessoas com as habilidades necessárias para trabalhar em algum de seus negócios. A parceria com o Projeto Pescar iniciou no ano de 2006 e está na sua 12ª edição. Atualmente, a turma conta com 17 jovens com idades entre 16 e 19 anos, e ao todo já foram formados mais de 142 jovens, que em sua grande maioria permanecem trabalhando conosco.

Comentário do Desempenho

Anexo I - Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO	1T2016	1T2017	Var. %
(em milhares)			
Circulante	519.855	540.856	4,0%
Caixa e equivalentes de caixa	11.750	17.772	51,3%
Clientes	182.554	149.934	-17,9%
Estoque	307.675	341.773	11,1%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.133	8.535	39,2%
Tributos a recuperar	1.325	2.074	56,5%
Outras contas a receber	10.418	20.768	99,3%
Não Circulante	221.562	235.040	6,1%
Tributos diferidos	5.820	3.926	-32,5%
Impostos a recuperar	1.724	1.647	-4,5%
Depósitos judiciais	7.452	9.426	26,5%
Outros ativos	746	548	-26,5%
Outras participações	284	284	0,0%
Imobilizado	193.870	202.118	4,3%
Intangível	11.666	17.091	46,5%
Total do Ativo	741.417	775.896	4,7%

PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1T2016	1T2017	Var. %
(em milhares)			
Circulante	292.684	322.348	10,1%
Fornecedores	183.593	189.435	3,2%
Empréstimos e financiamentos	29.005	41.727	43,9%
Salários e encargos sociais	26.563	29.992	12,9%
Participações a pagar	3.931	4.681	19,1%
Impostos, taxas e contribuições	23.066	25.726	11,5%
Dividendos e juros s/capital próprio	3.038	2.493	-17,9%
Outras contas a pagar	19.147	24.341	27,1%
Programa Fidelidade	4.341	3.953	-8,9%
Não Circulante	94.373	58.144	-38,4%
Empréstimos e financiamentos	82.474	49.276	-40,3%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	7.688	6.558	-14,7%
Receitas diferidas - subvenção para investimento	3.326	2.126	-36,1%
Parcelamento de tributos	885	184	-79,2%
Patrimônio líquido	354.360	395.404	11,6%
Capital social	295.000	325.000	10,2%
Reserva de lucros	49.142	56.710	15,4%
Lucros/Prejuízos acumulados	10.218	13.694	34,0%
Total Passivo e Patrimônio líquido	741.417	775.896	4,7%

Comentário do Desempenho

Anexo II – DRE (Consolidado)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	1T2016	1T2017	Var. %
Receita bruta	564.471	579.720	2,7%
Impostos e devoluções	(35.570)	(33.556)	-5,7%
Programa Fidelidade			
Receita líquida	528.901	546.164	3,3%
Custo das mercadorias vendidas	(403.687)	(414.038)	2,6%
Lucro bruto	125.214	132.126	5,5%
Outras receitas operacionais	21.844	29.450	34,8%
Lucro bruto com outras receitas operacionais	147.058	161.576	9,9%
Despesas	(126.232)	(136.278)	8,0%
Com vendas	(112.792)	(122.788)	8,9%
Gerais e administrativas	(13.440)	(13.490)	0,4%
Resultado financeiro	(5.269)	(5.035)	-4,4%
Despesas financeiras	(6.786)	(5.675)	-16,4%
Receitas financeiras	1.517	640	-57,8%
Lucro antes do IR e contribuição social	15.557	20.263	30,3%
Imposto de renda e contribuição social	(5.339)	(6.569)	23,0%
Lucro líquido do exercício	10.218	13.694	34,0%

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*.

1 Contexto operacional

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ou “Dimed” e suas controladas (conjuntamente) a “Companhia”, sediada em Eldorado do Sul / RS, tem como atividades básicas o comércio de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. Para suportar suas vendas, a Dimed conta com centros de distribuição nos Estados do Rio Grande do Sul e Espírito Santo, além de 373 lojas distribuídas entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

A controladora é uma sociedade anônima listada na BM&F BOVESPA (“PNVL3”, “PNVL4”).

O Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda., empresa controlada, atua no segmento industrial, produzindo uma vasta gama de produtos nos segmentos de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção. A Empresa é responsável pela maior parte da produção da linha de produtos da marca própria da rede de farmácias da Dimed.

A controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. tem por objetivo a compra, venda, intermediação, loteamento, arrendamento, aluguel, gestão e administração de imóveis próprios ou de terceiros, com vistas a centralizar e otimizar a administração dos imóveis da Dimed.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2017.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas nos subitens descritos abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de elaboração das demonstrações financeiras

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Dimed. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na Nota 3.

Notas Explicativas

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2016, publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 28 de março de 2017. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31/12/2016 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2.2 – Resumo das principais práticas contábeis, 34 – Ônus, garantias e responsabilidades, e 35 – Contratos de locação de imóveis de unidades em operação.

Notas Explicativas

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, diversas estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, programa de fidelidade, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As estimativas consideradas pela Administração como mais críticas, podendo trazer efeitos significativos nos saldos contábeis, estão descritas a seguir:

a. Provisão para perdas no estoque

A provisão para perdas no estoque é estimada baseada nos estoques das lojas e centros de distribuição cujos prazos de vencimentos estejam próximos ao término da validade, sendo considerado suficiente pela Administração frente ao risco da perda destes estoques.

b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As estimativas para a realização de provisão para créditos de liquidação duvidosa são baseadas em controles por faixas de vencimentos, onde são considerados como risco de inadimplência através da análise individualizada por clientes.

c. Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

As estimativas para a constituição das provisões de contingências são analisadas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são considerados fatores como a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo.

d. Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa nº 4.1 "a" Análise de sensibilidade.

Notas Explicativas

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco quando há captações em moeda estrangeira.

A gestão de risco é realizada pela Controladoria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Controladoria, através do Departamento de Tesouraria, identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece os princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. *Risco de mercado*

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e investimentos às taxas variáveis expõem a Dimed ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e investimentos emitidos às taxas fixas expõem a Dimed ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante o primeiro trimestre de 2017 e 2016, os empréstimos e investimentos da Dimed às taxas variáveis e fixas eram mantidos em Reais ou Dólares (neste caso com uso de derivativos com *swap* no 1º trimestre de 2017).

A Dimed analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Com base nesses cenários, a Dimed define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos e os ativos que representam as principais posições com juros.

Análise de sensibilidade

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade das taxas de juros nos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando período de 12 meses, seguido de dois outros cenários, sendo o cenário II uma possível variação de 25% nas taxas de juros e o cenário III uma variação de 50% nas taxas de juros, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

Notas Explicativas

Índices	Operação	Cenário Provável (Cenário I)	Cenário II (variação 25 %)	Cenário III (variação 50 %)
CDI - %		11,25	14,06	17,57
TJLP - %		7,0	8,75	10,93
	Aplicações financeiras - renda fixa	1.499	1.874	2.341
	Financiamentos	7.228	9.035	10.842

b. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades classificadas com *rating* mínimo "A" ou que possuam operações de reciprocidade com a Companhia. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente, através de reuniões semanais e sistemas eletrônicos. As vendas para clientes das filiais de varejo são liquidadas em dinheiro, cheque, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada corporativamente através do Departamento de Tesouraria, com base em informações fornecidas pelas unidades operacionais e pelo Departamento de Compras. A Tesouraria monitora as previsões de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é administrado pelo departamento de tesouraria, que investe o excesso de caixa em contas correntes, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo de R\$ 13.326 (R\$ 11.849 em 31 de dezembro de 2016) que se espera, gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de

Notas Explicativas

vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	250.882	250.882	-	-
Financiamento BNDES Finame	1.690	1.105	278	307
Financiamento BNDES Finem	31.613	8.447	4.391	18.775
Arrendamento Mercantil	856	717	139	-
Capital de Giro – Badesul	2.694	2.694	-	-
Debênture – Banco Bradesco	88.795	18.652	13.955	56.188
Total	376.530	282.497	18.763	75.270

	Controladora			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de março de 2017				
Fornecedores	189.249	189.249	-	-
Financiamento BNDES Finame	1.362	952	195	215
Financiamento BNDES Finem	28.514	9.392	3.624	15.498
Arrendamento Mercantil	676	556	120	-
Capital de Giro – Badesul	1.356	1.356	-	-
Debênture – Banco Bradesco	74.769	16.317	11.630	46.822
Banco Santander Financiamentos	16.253	16.253	-	-
Total	312.179	234.075	15.569	62.535

	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	250.242	250.242	-	-
Financiamento BNDES Finame	2.000	1.228	367	405
Financiamento BNDES Finem	31.613	8.447	4.391	18.775
Arrendamento Mercantil	856	717	139	-
Capital de Giro – Badesul	2.694	2.694	-	-
Debênture – Banco Bradesco	88.795	18.652	13.955	56.188
Total	376.200	281.980	18.852	75.368

	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de março de 2017				
Fornecedores	189.435	189.435	-	-
Financiamento BNDES Finame	1.637	1.075	267	295
Financiamento BNDES Finem	28.514	9.392	3.624	15.498
Arrendamento Mercantil	676	556	120	-
Capital de Giro – Badesul	1.356	1.356	-	-
Debênture – Banco Bradesco	74.769	16.317	11.630	46.822
Banco Santander Financiamentos	16.253	16.253	-	-
Total	312.640	234.384	15.641	62.615

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no

Notas Explicativas

índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Companhia tem como estratégia de negócio manter sua alavancagem financeira em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Total dos empréstimos (Nota 18)	90.086	87.703	90.327	87.973
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(17.685)	(21.903)	(17.772)	(22.340)
Dívida líquida	72.401	65.800	72.555	65.633
Total do patrimônio líquido	395.404	381.650	395.404	381.650
Total do capital	467.805	447.450	467.959	447.283
Índice de alavancagem financeira - %	15,48	14,71	15,50	14,67

5 Instrumentos financeiros por categoria

Segue abaixo tabela de classificação dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e Recebíveis		Empréstimos e Recebíveis	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	17.685	21.903	17.772	22.340
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	168.488	196.812	170.702	199.902
	186.173	218.715	188.474	222.242

	Controladora		Consolidado	
	Outros passivos financeiros		Outros passivos financeiros	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	189.249	250.882	189.435	250.242
Empréstimos e financiamentos	90.086	87.703	90.327	87.973
Obrigações por arrendamento mercantil	676	856	676	856
	280.011	339.441	280.438	339.071

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores

Notas Explicativas

justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e outras contas a receber, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos da Controladora e do Consolidado, em 31 de março de 2017, era, respectivamente, R\$ 89.514 e R\$ 89.739, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 90.086 e R\$ 90.327.

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber de clientes				
Grupo 1	72.729	91.816	72.729	91.816
Grupo 2	45.472	53.238	47.079	55.665
Grupo 3	27.572	29.335	27.572	29.335
Total de contas a receber de clientes	145.773	174.389	147.380	176.816

- **Grupo 1** – créditos a receber de administradoras de cartão de crédito.
 - **Grupo 2** – clientes existentes sem inadimplência nos últimos 12 meses.
 - **Grupo 3** – clientes existentes com algumas inadimplências nos últimos 12 meses, sendo que as inadimplências foram totalmente recuperadas.
- Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média	(a.a. %)	Controladora		Consolidado	
			31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Recursos em caixa (filiais do varejo)	-		2.704	2.925	2.706	2.926
Depósitos bancários de curto prazo	-		1.655	7.295	1.740	7.565
Aplicações financeiras – renda fixa (*)	6,20		13.326	11.683	13.326	11.849
			17.685	21.903	17.772	22.340

(*) As informações sobre a liquidez dos fundos de renda fixa estão detalhados na Nota 4.

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber de clientes	79.704	91.229	81.311	93.656
Contas a receber de cartão crédito	72.729	91.816	72.729	91.816
Menos provisão para encargos financeiros e taxa de cartão de crédito	(1.199)	(1.067)	(1.199)	(1.067)
Menos provisão para PCLD de contas a receber de clientes	(2.896)	(1.961)	(2.907)	(1.977)
Contas a receber de clientes, líquidas	148.338	180.017	149.934	182.428

A composição de contas a receber de clientes por vencimento:

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Até 30 dias	75.303	102.866
31 a 60 dias	42.898	42.188
61 a 90 dias	12.833	15.188
91 a 120 dias	7.450	6.756
121 a 150 dias	4.333	4.101
151 a 180 dias	1.879	1.799
Mais de 180 dias	1.077	1.491
	145.773	174.389
Vencidos		
Até 30 dias	1.205	3.758
31 a 90 dias	1.085	1.418
Acima de 90 dias	4.370	3.480
	6.660	8.656
Provisão para encargos financeiros e taxa de cartão de crédito	(1.199)	(1.067)
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(2.896)	(1.961)
Total Controladora	148.338	180.017
Contas a receber clientes (Lifar)	1.549	2.381
Contas a receber clientes (Dimesul)	58	46
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(11)	(16)
Total Consolidado	149.934	182.428

As movimentações da provisão para *impairment* de contas a receber estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo do início do exercício	(1.961)	(3.216)	(1.977)	(3.226)
Complemento de provisão	(967)	(1.026)	(967)	(1.036)
Valores baixados da provisão	32	2.281	37	2.285
	(2.896)	(1.961)	(2.907)	(1.977)

Notas Explicativas

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas de vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Mercadorias para revenda	329.696	346.685	332.994	348.428
Produtos prontos	-	-	3.761	3.394
Matérias primas	-	-	1.938	2.123
Materiais de consumo/almoxxarifado	3.093	3.054	3.157	3.109
(-)Provisão para perdas nos estoques	(65)	-	(77)	(17)
	332.724	349.739	341.773	357.037

O custo dos estoques reconhecidos no resultado da Dimed totalizou o montante de R\$ 414.590 na controladora e R\$ 414.038 no Consolidado em 31 de março de 2017 (R\$ 404.414 na controladora e R\$ 403.687 no consolidado em 31 de março de 2016), conforme Nota 29.

Provisão para perdas nos estoque:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo inicial	-	(1.218)	(17)	(1.233)
Complemento de provisão	(197)	(763)	(237)	(859)
Valores baixados da provisão	132	1.981	177	2.075
Saldo final do exercício	(65)	-	(77)	(17)

10 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Imposto de renda - pessoa jurídica - IRPJ	4.418	4.274	5.264	4.928
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	3.022	2.951	3.271	3.093
	7.440	7.225	8.535	8.021

Notas Explicativas

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	549	573	648	675
Programa de Integração Social - PIS	210	395	210	395
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.025	1.879	1.025	1.879
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	191	191	191	191
	1.975	3.038	2.074	3.140
Não Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	1.647	1.719	1.647	1.719
	1.647	1.719	1.647	1.719

12 Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas estão demonstrados a seguir:

		31 de dezembro de 2016							
	Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do investimento
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	19.975	2.626	15.620	2.451	-	18.071
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	22.981	2.950	22.131	2.950	(2.100)	22.981
						37.751	5.401	(2.100)	41.052
		31 de março de 2017							
	Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do Investimento
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	18.975	421	18.071	452	-	18.523
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	22.981	1.071	22.981	1.071	-	24.052
						41.052	1.523	-	42.575

13 Imobilizado

a. Síntese da movimentação do ativo imobilizado da controladora

Controladora	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016								
Custo	67.725	27.685	27.271	57.944	34.933	4.642	49.051	269.251
Depreciação acumulada	(2.810)	(4.704)	(11.241)	(21.850)	(20.072)	(2.099)	(14.772)	(77.548)
Saldo contábil líquido	64.915	22.981	16.030	36.094	14.861	2.543	34.279	191.703
Em 31 de março de 2017								
Saldo Inicial	64.915	22.981	16.030	36.094	14.861	2.543	34.279	191.703
Aquisições	-	350	434	3.406	1.499	-	528	6.217
Baixas	-	(1)	(81)	(122)	(138)	-	(41)	(383)
Depreciações	(251)	(417)	(544)	(1.312)	(1.210)	(87)	(745)	(4.566)
Saldo contábil líquido	64.664	22.913	15.839	38.066	15.012	2.456	34.021	192.971
Saldo Inicial em 31 de março de 2017								
Custo	67.725	28.031	27.444	60.984	35.979	4.613	49.482	274.258
Depreciação acumulada	(3.061)	(5.118)	(11.605)	(22.918)	(20.967)	(2.157)	(15.461)	(81.287)
Saldo contábil líquido	64.664	22.913	15.839	38.066	15.012	2.456	34.021	192.971

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2017	2016
Imóveis	1,7	1,7
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benfeitorias	7	7

b. Síntese da movimentação do ativo imobilizado do consolidado

Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016								
Custo	75.389	31.622	27.743	61.258	35.275	4.720	51.518	287.525
Depreciação acumulada	(6.564)	(6.717)	(11.565)	(22.714)	(20.370)	(2.160)	(16.527)	(86.617)
Saldo contábil líquido	68.825	24.905	16.178	38.544	14.905	2.560	34.991	200.908
Em 31 de março de 2017								
Saldo Inicial	68.825	24.905	16.178	38.544	14.905	2.560	34.991	200.908
Aquisições	-	424	443	3.435	1.514	-	529	6.345
Baixas	-	(1)	(81)	(122)	(138)	-	(41)	(383)
Depreciações	(265)	(473)	(551)	(1.391)	(1.218)	(92)	(762)	(4.752)
Transferências	-	2	-	(2)	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	68.560	24.857	15.989	40.464	15.063	2.468	34.717	202.118
Saldo Inicial em 31 de março de 2017								
Custo	75.389	32.046	27.925	64.324	36.334	4.690	51.950	292.658
Depreciação acumulada	(6.829)	(7.189)	(11.936)	(23.860)	(21.271)	(2.222)	(17.233)	(90.540)
Saldo contábil líquido	68.560	24.857	15.989	40.464	15.063	2.468	34.717	202.118

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2017	2016
Imóveis	1,7	1,7
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benfeitorias	7	7

Notas Explicativas

14 Intangível

a. Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora

	Locação de ponto comercial	Software	Marcas e fórmulas	Total
Controladora				
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2016				
Custo	17.696	19.813	361	37.870
Amortização acumulada	(14.714)	(8.475)	(13)	(23.202)
Saldo contábil líquido	2.982	11.338	348	14.668
Em 31 de março de 2017				
Saldo Inicial	2.982	11.338	348	14.668
Aquisições	1.095	2.261	-	3.356
Baixas	-	(90)	-	(90)
Amortizações	(235)	(730)	-	(965)
Saldo contábil líquido	3.842	12.779	348	16.969
Saldo Inicial em 31 de março de 2017				
Custo	18.661	21.988	361	41.010
Amortização acumulada	(14.819)	(9.209)	(13)	(24.041)
Saldo contábil líquido	3.842	12.779	348	16.969

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2017	2016
Locação de ponto comercial	25	25
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

Notas Explicativas**b. Síntese da movimentação do ativo intangível do consolidado**

Consolidado	Locação de ponto comercial	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2016				
Custo	17.696	19.992	513	38.201
Amortização acumulada	(14.714)	(8.524)	(164)	(23.402)
Saldo contábil líquido	2.982	11.468	349	14.799
Em 31 de março de 2017				
Saldo Inicial	2.982	11.468	349	14.799
Aquisições	1.095	2.261	-	3.356
Baixas	-	(90)	-	(90)
Amortizações	(235)	(738)	(1)	(974)
Saldo contábil líquido	3.842	12.901	348	17.091
Saldo Inicial em 31 de março de 2017				
Custo	18.661	22.167	513	41.341
Amortização acumulada	(14.819)	(9.266)	(165)	(24.250)
Saldo contábil líquido	3.842	12.901	348	17.091

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2017	2016
Locação de ponto comercial	25	25
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

Notas Explicativas

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Adições temporárias				
Provisão para perdas em estoque	65	-	77	17
Provisão para indenizações trabalhistas	4.509	4.585	4.549	4.625
Provisão para riscos cíveis	1.606	1.606	1.606	1.606
Provisão tributária	403	403	551	477
Provisão taxa cartão crédito e encargos financeiros	1.199	1.067	1.199	1.067
Receita diferida programa Fidelidade	3.953	3.953	3.953	3.953
Provisão para ajuste de valor de mercado em investimentos	176	176	176	176
Provisão dissídio	450	250	450	250
Provisão PLR	1.349	-	1.349	-
Total base de cálculo	13.710	12.040	13.910	12.171
Imposto de renda à alíquota 25%	3.427	3.010	3.477	3.042
Contribuição social à alíquota 9%	1.234	1.083	1.252	1.095
Total impostos diferidos ativos	4.661	4.093	4.729	4.137
Exclusões temporárias				
Reversão de provisão para créditos liquidação duvidosa	657	1.299	656	1.299
Ajustes decorrentes de arrendamento mercantil	1.705	1.598	1.705	1.598
Total base de cálculo	2.362	2.897	2.361	2.897
Imposto de renda à alíquota 25%	591	724	591	724
Contribuição social à alíquota 9%	212	261	212	261
Total impostos diferidos passivos	803	985	803	985
Total impostos diferidos líquidos	3.858	3.108	3.926	3.152

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando a realização histórica dos ativos e passivos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização:

Notas Explicativas

2017			2016		
Ativo			Ativo		
Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
2018	2.126	2.162	2017	1712	1.736
2019	433	441	2018	349	354
2020	433	441	2019	349	354
2021	433	441	2020	349	354
2022	433	441	2021	349	354
	3.858	3.926		3.108	3.152

16 Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	19.821	14.510	20.263	15.557
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(6.739)	(4.933)	(6.889)	(5.289)
Outras despesas não dedutíveis	(36)	(147)	(50)	(153)
Resultado de equivalência patrimonial	518	684	-	-
Incentivos fiscais - PAT - benefício	124	98	127	103
Reversão do efeito da tributação lucro real na controlada cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	524	794
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas para base de cálculo	-	-	(293)	(806)
Efeito parcela isenta do adicional 10% IR - benefício	6	6	12	12
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(6.127)</u>	<u>(4.292)</u>	<u>(6.569)</u>	<u>(5.339)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.877)	(5.503)	(7.342)	(6.580)
Imposto de renda e contribuição social diferido	750	1.211	773	1.241
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(6.127)</u>	<u>(4.292)</u>	<u>(6.569)</u>	<u>(5.339)</u>

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores nacionais	187.739	248.229	189.435	250.242
Fornecedores partes relacionadas	1.510	2.653	-	-
Total	189.249	250.882	189.435	250.242

Notas Explicativas

18 Empréstimos e financiamentos

	Intervalo de Taxas (% a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
BNDES Finame	3,00% a TJLP + 3,40%	1.242	1.531	1.483	1.801
BNDES Finem	TJ462 + 3,55% a Selic + 4,55%	19.813	21.313	19.813	21.313
Capital de Giro - Badesul	CDI + 2,00%	1.258	2.500	1.258	2.500
Banco Santander Financiamentos	CDI + 1,90%	15.087	-	15.087	-
Debênture – Banco Bradesco	CDI + 1,31%	52.686	62.359	52.686	62.359
		90.086	87.703	90.327	87.973
Circulante		41.054	28.661	41.171	28.778
Não circulante		49.032	59.042	49.156	59.195

Os contratos de empréstimo em vigor possuem cláusulas de vencimento antecipado, cujas mais relevantes encontram-se descritas a seguir:

- Inadimplemento das dívidas e/ou outros contratos com as instituições financeiras fornecedoras de crédito;
- Execução de medida judicial ou extrajudicial que possa afetar a capacidade de pagamento da Dimed;
- Transferência da dívida para terceiros, sem a anuência da instituição financeira fornecedora de crédito;
- Alterações no objeto social da Dimed ou alteração do controle societário sem que a instituição financeira manifeste, formalmente, sua anuência e manutenção dos convênios.

As garantias apresentadas para os financiamentos com o BNDES resumem-se a:

- BNDES Automático: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados;
- BNDES Finame: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados e alienação fiduciária dos bens financiados em favor do banco;
- BNDES Finem: aval dos sócios e hipoteca de terreno;
- Debênture – Banco Bradesco: Recebíveis de cartão de crédito.

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão apresentados pelo custo amortizado.

A abertura por data de liquidação dos respectivos empréstimos e financiamentos encontra-se na nota explicativa 4.1 (c) Risco de liquidez.

Tais transações ocorreram através de moeda corrente nacional.

Em 31 de março de 2017 a Companhia está em *Compliance* com todas as cláusulas restritivas em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

19 Impostos, taxas e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Obrigações Sociais				
INSS a recolher	5.845	5.849	5.948	5.964
FGTS a recolher	1.408	1.829	1.430	1.863
Outras obrigações	475	69	483	69
Total	7.728	7.747	7.861	7.896

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Obrigações Fiscais				
IRPJ	5.022	-	5.523	238
CSLL	1.854	-	2.043	139
PIS	138	53	172	82
COFINS	640	249	799	387
IRRF	1.338	2.714	1.353	2.745
ICMS	14.011	12.845	15.464	13.961
Outras obrigações	196	175	372	254
Total	23.199	16.036	25.726	17.806

20 Participações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembr o de 2016
Gratificações diretoria	3.209	3.209	3.209	3.209
Participação lucro funcionários	1.470	7.052	1.472	7.371
Total	4.679	10.261	4.681	10.580

21 Programa Fidelidade

A Companhia possui um programa de fidelidade chamado Fidelidade Panvel, onde são pontuadas as compras realizadas nas lojas da rede de Farmácias Panvel, pela tele-entrega “Alô Panvel” e/ou pelo site www.panvel.com.br. O critério de pontuação é que cada R\$1,00 (um real) em compras vale 3 (três) pontos, sendo que em 31 de março de 2017 cada ponto corresponde a R\$ 0,003 (R\$ 0,003 em 31 de dezembro de 2016). Os pontos recebidos poderão ser trocados por produtos de perfumaria em todas as compras em qualquer loja própria da rede. O prazo de validade dos pontos é de um ano subsequente ao da compra, sendo zerados no ultimo dia do mês.

Em 31 de março de 2017, o saldo da receita diferida no Programa de Fidelidade é de R\$ 3.953 (R\$ 3.953 em 31 de dezembro de 2016) sendo classificado integralmente no curto prazo.

22 Obrigações por arrendamento mercantil

A Companhia possui obrigações originadas de contrato de arrendamento mercantil de aeronave, com prazo de 60 meses e taxa pré fixada de 0,87% a.m., sendo que o bem deverá ser adquirido no final do contrato pelo valor residual.

Em análise realizada pela Companhia este contrato foi classificado como arrendamento mercantil financeiro, sendo registrado como ativo imobilizado pelo custo histórico. As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária do bem arrendado.

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado			
	Menos de um ano	De um a dois anos	Total
Em 31 de dezembro de 2016			
Arrendamento mercantil	717	139	856
Em 31 de março de 2017			
Arrendamento mercantil	556	120	676

23 Provisões

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, em processos administrativos e judiciais. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

Os processos que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são considerados como perdas possíveis ou prováveis em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão apresentados a seguir. Os processos considerados como perdas prováveis estão provisionados.

Abaixo segue quadro das ações que estão provisionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Cíveis	1.606	1.606	1.606	1.606
Trabalhistas	4.509	4.585	4.549	4.625
Tributárias	403	403	403	477
Não circulante	6.518	6.594	6.558	6.708
Depósitos judiciais	9.156	8.820	9.426	9.072

As movimentações das provisões para as ações cíveis, trabalhistas e tributárias estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Cíveis				
Saldo no início do exercício	1.606	1.606	1.606	1.606
Novas provisões	-	300	-	300
Reversão	-	(300)	-	(300)
Saldo final	1.606	1.606	1.606	1.606
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Trabalhistas				
Saldo no início do exercício	4.585	4.879	4.625	4.919
Novas provisões	50	753	50	1.081
Baixa por pagamento	(15)	(1.008)	(15)	(1.336)
Reversão	(111)	(39)	(111)	(39)
Saldo final	4.509	4.585	4.549	4.625

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Tributárias				
Saldo no início do exercício	403	508	477	508
Novas provisões	-	700	-	780
Baixa por pagamento	-	(66)	-	(66)
Reversão	-	(739)	(74)	(745)
Saldo final	403	403	403	477

a. Cíveis

A Companhia possuía em 31 de março de 2017, 22 ações judiciais de natureza cível consideradas possíveis, cujo valor estimado é de R\$ 10.421.

b. Trabalhistas

Nas provisões trabalhistas podemos destacar que as ações mais recorrentes nestes processos são por questionamentos de horas extras e diferenças salariais. A Companhia possuía em 31 de março de 2017, 218 ações de natureza trabalhista com risco possível, cujo valor estimado é de R\$ 5.771.

c. Tributárias

A Companhia possuía em 31 de março de 2017, 2 ações de natureza tributária consideradas possíveis, cujo valor estimado é de R\$ 1.126.

24 Receitas diferidas – Subvenção/Investimentos

A Companhia recebeu em dezembro de 2011, a doação de área pública na zona urbana do município de Eldorado do Sul/RS, com metragem de 50.000 metros quadrados, destinado à construção das instalações de um novo Centro de Distribuição. Com base nas orientações do CPC 07, esta subvenção recebida foi classificada como ativo não monetário, tendo como base de registro contábil seu valor justo, tendo como reconhecimento inicial o valor de R\$ 5.026 no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011. Com base nesse critério, o reconhecimento dessa subvenção se deu em contrapartida em conta de passivo, de forma temporária, considerando que os benefícios econômicos ficam postergados para o momento de sua utilização e ainda vinculados ao cumprimento das obrigações expressas na Lei Municipal nº 3.067 de 13 de dezembro de 2011. Os principais compromissos assumidos com o município são: o retorno do ICMS, a ser verificado a partir do início das atividades, a contratação de 270 postos de trabalhos diretos e 25 postos indiretos e a transferência de licenciamento da sua frota de veículos. Ao fim do período de 5 (cinco) anos, caso seja verificado que não houve retorno por parte da Companhia, deverá ser recolhido o montante do valor total dos incentivos concedidos aos cofres públicos do município atualizados pelo índice IPCA (IBGE).

No 2º trimestre de 2014, foi complementada a doação de área pública neste município, com a metragem de 10.000 metros quadrados, registrado neste período pelo seu valor justo correspondente a R\$ 1.000 no ativo imobilizado da companhia. O reconhecimento do

Notas Explicativas

complemento da subvenção segue os mesmos critérios contábeis adotados no reconhecimento inicial da subvenção original.

No ano de 2015 foi reconhecido para o resultado o valor de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2014) como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

Em 2016 foi reconhecido para o resultado o valor de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2015) como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

No decorrer do primeiro trimestre de 2017 foi reconhecido no resultado R\$ 300 como receita de investimento.

25 Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia participa do programa Competitividade firmado com o Estado do Espírito Santo. Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores jurídicos, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas informações contábeis intermediárias.

26 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Dimed, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, em 31 de março de 2017 é de R\$ 325.000 (R\$ 325.000 em 31 de dezembro de 2016) representado por 4.109.790 ações ordinárias e 449.523 ações preferenciais, todas da mesma classe e sem valor nominal.

As ações preferenciais terão as seguintes características e vantagens: a) terão direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o dividendo atribuído a cada ação Ordinária; b) terão direito de participar em igualdade de condições com as ações Ordinárias em distribuição, pela Companhia, de ações ou quaisquer outros títulos às vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas do Capital Social; c) terão prioridade no reembolso do capital social na eventualidade de liquidação da sociedade; d) as ações Preferenciais, qualquer que seja sua forma, não terão direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral adquirindo contudo, esse direito, se não lhes for atribuído durante 03 (três) exercícios consecutivos, o dividendo previsto no artigo 24, letra “b” do Estatuto Social da Dimed S.A.; e) as ações Preferenciais serão irredimíveis e inconvertíveis em ações Ordinárias. Cada ação Ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

b. Reserva de lucros

(i) *Reserva para futuro aumento de capital*

É constituída com o objetivo de incrementar os investimentos em capital de giro da Dimed nos projetos de expansão, prevista no Estatuto Social da Dimed em seu artigo 24, cláusula “c”.

(ii) *Reserva legal*

Notas Explicativas

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(iii) ***Dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais aos propostos***

É constituído em relação ao excedente de dividendos mínimo de 25% obrigatório conforme previsão legal e aprovado pelos acionistas.

27 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

b. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade considera que não possui efeitos de diluição de ações ordinárias ou preferenciais, pois não há opções de compra ou conversão destas ações.

	31 de março de 2017		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.109.790	449.523	4.559.313
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(600)	-	(600)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.190	449.523	4.558.713
% de ações em relação ao total	90,14%	9,86%	100,00%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	12.222.901	1.470.831	13.693.732
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.190	449.523	
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	2,97	3,27	
	31 de março de 2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.116.052	449.523	4.565.575
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(6.962)	-	(6.962)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.090	449.523	4.558.613
% de ações em relação ao total	90,14%	9,86%	100,00%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	9.120.195	1.097.496	10.217.691
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.090	449.523	
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	2,22	2,44	

As ações preferenciais recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas**28 Receitas**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Vendas brutas de produtos e serviços	575.797	561.128	579.720	564.471
Impostos sobre vendas	(25.345)	(26.994)	(27.930)	(29.366)
Devoluções e descontos incondicionais	(5.608)	(6.152)	(5.626)	(6.204)
Receita líquida	544.844	527.982	546.164	528.901

29 Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Custo das mercadorias vendidas	414.590	404.414	410.131	399.251
Custo dos produtos vendidos	-	-	3.907	4.436
	414.590	404.414	414.038	403.687

30 Despesas e participações por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	64.570	55.520	64.846	55.800
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	20.300	18.560	19.576	17.322
Despesas com fretes	7.431	7.650	7.501	7.745
Despesas com taxas de cartão	7.183	6.433	7.183	6.433
Despesas com publicidade	3.431	2.389	3.511	2.392
Despesas com utilidades e serviços	5.731	6.374	5.739	6.424
Despesas com depreciação e amortização	4.456	3.788	4.465	3.797
Perdas de estoque	1.619	1.390	1.638	1.412
Participação dos empregados nos lucros	1.251	2.166	1.251	2.166
Remuneração dos Dirigentes	-	94	-	94
Despesas com manutenção	1.057	837	1.057	840
Despesas com consumo	1.498	1.406	1.539	1.425
Despesas de viagens e representações	320	400	323	401
Despesas com material de embalagens	1.129	1.311	1.129	1.311
Outras despesas com vendas	2.939	4.923	3.030	5.230
	122.915	113.241	122.788	112.792
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	8.459	8.962	9.056	9.460
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	36	37	5	38
Despesas com publicidade	-	-	-	-
Despesas com utilidades e serviços	71	159	85	174
Despesas com depreciação e amortização	1.098	927	1.138	972
Participação dos empregados nos lucros	98	224	98	224
Despesas bancárias	397	385	403	389
Participação dos administradores	-	-	-	-
Remuneração dos dirigentes	1.245	1.235	1.256	1.245
Despesas com manutenção	687	448	690	460
Despesas com consumo	60	50	64	58
Outras despesas administrativas	656	399	695	420
	12.807	12.826	13.490	13.440

Notas Explicativas

31 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Ressarcimento de custos com aportes(*)	31.788	22.953	31.788	22.953
Receita verbas de campanha	304	262	304	262
Receita extraordinária	121	55	125	470
Receita com aluguéis de imóveis	35	31	35	31
Vendas de ativo imobilizado	22	31	22	31
Recuperação de créditos	-	-	91	128
Ressarcimento de diferença de caixa	36	29	36	29
Custo vendas imobilizado	(285)	(236)	(288)	(239)
Deduções s/ outras receitas operacionais	(2.986)	(2.158)	(2.986)	(2.158)
Recuperação de custos	-	37	-	37
Receita com subvenção de investimento	300	300	300	300
Cessão de Direito	-	-	23	-
	29.335	21.304	29.450	21.844

(*) São classificados como ressarcimento de custos com aportes os valores recebidos pelos fornecedores pela locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade.

32 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos	378	555	398	1.055
Variações monetárias	-	-	-	15
Rendimento aplicações financeiras	160	320	207	441
Descontos financeiros obtidos	66	50	67	56
Impostos s/ receitas financeiras	(28)	(43)	(32)	(50)
	576	882	640	1.517
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	3.340	3.860	3.344	3.865
Juros sobre mútuos	598	475	-	-
Juros passivos	28	73	28	75
Encargos financiamento <i>leasing</i>	61	61	61	61
Descontos concedidos	1.920	2.542	1.972	2.588
Bonificações	8	33	8	47
Variação monetária	2	3	70	3
Outras despesas financeiras	188	143	192	147
	6.145	7.190	5.675	6.786

Notas Explicativas

33 Transações com partes relacionadas

a. Saldos e transações

Os montantes das transações realizadas no primeiro trimestre de 2017 pela Dimed com partes relacionadas estão sumariados a seguir:

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores	255	255	1.510	2.653
Partes relacionadas - mútuo	20.767	19.467	3.372	2.802

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Compra de mercadorias e serviços	-	-	5.954	6.875
Receita com prestação de serviços	796	1.269	-	-
Despesas financeiras	547	475	51	-

As transações comerciais entre as partes relacionadas são efetuadas por valores de venda de acordo com tabela de preços disponível ao mercado e prazos médios de 30 dias. O saldo referente ao contrato de mútuo é atualizado pela variação mensal da SELIC.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

No quadro abaixo, seguem informações da controladora sobre a remuneração dos administradores:

	Controladora	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Remuneração fixa	1.245	1.235
Encargos sociais	349	346
Participação nos resultados	-	-
Total	1.594	1.581

Estes valores estão apresentados nas rubricas “Despesas com vendas e participações” e “Despesas administrativas e participações”, na demonstração do resultado e detalhados na Nota 30.

Notas Explicativas

34 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro que são contratadas considerando a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra veículos, incêndio, responsabilidade civil, transporte de carga e aeronaves, dentre outras. Segue abaixo o LMI (Limite Máximo de Indenização) das principais apólices contratadas:

Apólices	Valores em R\$ mil
Apólice de Veículos	Tabela FIPE + Danos Materiais + Danos Corporais
Apólices de Incêndio	R\$ 289.350
Apólices de Responsabilidade Civil	R\$ 31.100
Apólice de Transporte	R\$ 750 por transporte
Apólice Aeronave	R\$ 7.222

35 Informações por segmento

As Informações por Segmento estão sendo apresentadas de acordo com os relatórios gerenciais utilizados pelo Conselho de Administração, Órgão responsável pela tomada de decisões estratégicas da companhia, para a gestão do negócio. Os segmentos da companhia estão divididos em Varejo, Atacado e Corporativo, que contempla todos os gastos da estrutura administrativa, bem como o resultado financeiro.

	Varejo		Atacado		Corporativo		Dimed S/A	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Operações continuadas								
Receita líquida de vendas e serviços	472.086	407.213	72.758	120.769	-	-	544.844	527.982
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(346.363)	(293.551)	(68.227)	(110.863)	-	-	(414.590)	(404.414)
Lucro bruto	125.723	113.662	4.531	9.906	-	-	130.254	123.568
Despesas com vendas	-	-	-	-	(122.915)	(113.241)	(122.915)	(113.241)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	29.335	21.304	29.335	21.304
Despesas administrativas	-	-	-	-	(12.807)	(12.826)	(12.807)	(12.826)
Resultado em equivalência patrimonial em controladas	-	-	-	-	1.523	2.013	1.523	2.013
Lucro operacional antes do resultado financeiro	125.723	113.662	4.531	9.906	(104.864)	(102.750)	25.390	20.818
Resultado financeiro	-	-	-	-	(5.569)	(6.308)	(5.569)	(6.308)
Receitas financeiras	-	-	-	-	576	882	576	882
Despesas financeiras	-	-	-	-	(6.145)	(7.190)	(6.145)	(7.190)
Lucro operacional antes do imposto de renda, contribuição social e participações	125.723	113.662	4.531	9.906	(110.433)	(109.058)	19.821	14.510
Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	125.723	113.662	4.531	9.906	(110.433)	(109.058)	19.821	14.510
Corrente	-	-	-	-	(6.877)	(5.503)	(6.877)	(5.503)
Diferido	-	-	-	-	750	1.211	750	1.211
Lucro líquido do exercício	125.723	113.662	4.531	9.906	(116.560)	(113.350)	13.694	10.218

Notas Explicativas

36 Eventos Subsequentes

Foi aprovado o aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, no montante de R\$ 35.000, mediante a incorporação da parcela da conta reserva para aumento de capital no valor de R\$ 32.706 e parcela da conta reserva legal no valor de R\$ 2.294.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Eldorado do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2017.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS-041241/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de março de 2017.

Eldorado do Sul, 15 de maio de 2017.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente
Denis Pizzato - Diretor Executivo
Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo
Marcelo Mendes Domingues - Diretor Executivo
Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de março de 2017.

Eldorado do Sul, 15 de maio de 2017.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Denis Pizzato - Diretor Executivo

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Marcelo Mendes Domingues - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Relações com Investidores